

## **Título**

A Biblioteca da FAUUSP – Interfaces com seus públicos

## **Resumo**

Este projeto de cultura e extensão visa ampliar as ações de catalogação, conservação, preservação e divulgação da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP). Trata-se de melhorar a sua interface com a comunidade da universidade e com o público em geral. Para tanto, estrutura 5 frentes de ação: 1 – Design gráfico para divulgação de ações da biblioteca; 2 – Descrição coordenada de material bibliográfico; 3 – Digitalização 3D de objetos tridimensionais das coleções da Seção de Materiais Iconográficos; 4 – Detalhamento da descrição da coleção de diapositivos; 5 – Apresentação de livros da Seção de Materiais Bibliográficos.

## **Justificativa**

A Biblioteca da FAUUSP é reconhecida como uma estrutura institucional de excelência, com singular importância para a comunidade interna à USP, como também externa a ela. Seu acervo bibliográfico é reconhecido pela sua exemplaridade, contendo livros, folhetos e impressos raros e fundamentais para a conformação de uma cultura junto às disciplinas de arquitetura, urbanismo e design, como também para outras, como artes plásticas, fotografia e sociologia. A biblioteca é também reconhecida pelo seu acervo documental, que conta com mais de 500 mil documentos e abrange desenhos (técnicos e artísticos), mapas, cartazes, fotografias, diapositivos e objetos tridimensionais. Trata-se, por certo, do maior acervo de arquitetura e urbanismo do Brasil, como também um dos mais representativos no que se refere ao design brasileiro.

O número de pesquisas institucionais com e sem financiamento de agências de pesquisa vinculados à biblioteca cresceu exponencialmente na última década, demonstrando o protagonismo desta estrutura na dinâmica de ensino e pesquisa da FAUUSP, como também no cenário internacional. Neste âmbito, a biblioteca tem contribuído, especialmente através de sua Seção de Materiais Iconográficos, com pesquisas acadêmicas, atividades de ensino, exposições nacionais e internacionais, bem como publicações de grande projeção junto aos campos dos cursos desta faculdade. Não resta dúvidas sobre a importância e protagonismo desta estrutura no contexto nacional e internacional.

Este protagonismo assumido pela biblioteca exige também um compromisso cada vez maior com sua comunidade. Ao mesmo tempo em que sua participação e importância cresce, exige-se cada vez mais uma interface ativa e ativa com seu público, permitindo que seja ainda mais qualificada e que, assim, contribua para a produção de novos sentidos junto aos campos da arquitetura, urbanismo e design. É neste sentido que este projeto – denominado **A Biblioteca da FAUUSP – Interfaces com seus públicos** – busca engajar estudantes de graduação da FAUUSP, permitindo que novas dinâmicas institucionais da biblioteca sejam estabelecidas, contribuindo para a divulgação de seus materiais, ampliando as possibilidades de acesso e estabelecendo novas oportunidades de pesquisa. Deste modo, espera-se contribuir com o protagonismo institucional da biblioteca e, conseqüentemente, da FAUUSP e das disciplinas representadas por seus cursos.

Para tanto, este projeto de cultura e extensão universitária organiza-se em cinco eixos de ação, sendo eles os seguintes:

### **1 – Design gráfico para divulgação de ações da biblioteca**

Este primeiro eixo visa à divulgação de ações institucionais da biblioteca, melhorando a sua interface com o público já existente e outros que não estejam tendo acesso às informações daquilo que vem sendo produzido na biblioteca. Para tanto, busca-se estabelecer um padrão visual dos materiais gráficos produzidos pela biblioteca, especialmente: apresentações para eventos e congressos (o que vem sendo cada vez mais exigido, em especial, pela coordenação da Seção de Materiais Iconográficos); postagens no Instagram e facebook; produção de folhetos e outros materiais. Outra ação importante deste eixo é a revisão da interface da plataforma de disponibilização da Revista Acrópole (<http://www.acropole.fau.usp.br/>), que está desatualizada, ainda que sua demanda permaneça ativa junto à comunidade, mas que pode ser organizada de maneira a fornecer novos insumos de pesquisa.

## **2 – Descrição coordenada de material bibliográfico**

Neste segundo eixo, busca-se experimentar novas camadas de descrição de conteúdos bibliográficos. Toma-se também a plataforma da Revista Acrópole como eixo de experimentação. Aqui, algumas edições da revista serão selecionadas, onde o orientador indicará termos (visuais e textuais) que devem ser descritos e disponibilizados como informações aos pesquisadores. Deste modo, busca-se abrir uma oportunidade para que as pesquisas na plataforma ganhem novas camadas de descrição e articulação entre documentos, projetando novas oportunidades – digitais – de articulação entre os documentos, o que pode qualificar novas perspectivas de pesquisa junto ao acervo. Este eixo está articulado com o Projeto Temático “Acervos digitais e pesquisa: arte, arquitetura e tecnologia” (FAPESP/Processo: 22/05946-9), coordenada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Giselle Beiguelman, do qual o coordenador deste projeto faz parte.

### **3 – Digitalização 3D de objetos tridimensionais das coleções da Seção de Materiais Iconográficos**

Um terceiro eixo de ação junto à biblioteca refere-se à digitalização de objetos tridimensionais pertencentes à Seção de Materiais Iconográficos – Maticon – da Biblioteca da FAUUSP. No que se refere ao digital, a biblioteca tem constituído uma metodologia muito boa de digitalização de objetos planos – desenhos e fotografias, fundamentalmente. Ainda que os desenhos de grandes dimensões exijam esforços e investimentos complexos, os resultados são compatíveis com aquilo que as melhores instituições de guarda estão executando. Por outro lado, a biblioteca possui um pequeno conjunto de objetos tridimensionais – maquetes, pratos, clichês, modelos – que exigem outras formas de preservação digital. Neste sentido, parece oportuno, também para a divulgação de seu acervo junto à comunidade, uma ação que permita conservar, preservar e divulgar tais materiais na sua melhor forma. Assim, espera-se escanear os objetos, utilizando equipamentos de digitalização 3D da Seção Técnica de Modelos, Ensaio e Experimentações Construtivas da FAUUSP (STMEEC, antigo LAME), e pensar nas melhores formas de divulgação, sua interface junto às plataformas de divulgação – como a base Acervos (<https://www.acervos.fau.usp.br/page/inicio>).

### **4 – Detalhamento da descrição da coleção de diapositivos**

O quarto eixo de ação refere-se à descrição da coleção de diapositivos da biblioteca da FAUUSP. O projeto Arquigrafia (<https://www.arquigrafia.org.br/home>), coordenado pelo Prof. Dr. Artur Simões Rozestraten, vem desempenhando um papel importante na divulgação de material fotográfico da biblioteca junto à comunidade. Por outro lado, indefina-se um conjunto de informações que pode ser somado a esta iniciativa, especialmente àquelas já disponíveis, mas não sistematizadas em estruturas digitais,

que estão disponíveis na documentação da Biblioteca da FAUUSP. Neste sentido, espera-se que este eixo transcreva informações contidas nos livros de registro da biblioteca para uma base de dados digital, constituindo um conjunto de informações que será de grande auxílio para a abertura de novas frentes de pesquisa. Trata-se, portanto, de ampliar o acesso às informações pertencentes à biblioteca, mas que hoje exigem muitas horas de pesquisa e dedicação.

### **5 – Apresentação de livros da Seção de Materiais Bibliográficos**

O último eixo de ação desta proposta reserva-se a organizar encontros entre professores, pesquisadores e a comunidade da FAUUSP, apresentando obras singulares para a constituição da Seção de Materiais Bibliográficos. É reconhecida a singularidade do acervo bibliográfico da FAUUSP, mas é também sabido que o público e as retiradas têm diminuído nos últimos anos. Os motivos são diversos, como também exigem avaliações atualizadas e constantes. No entanto, identifica-se que um dos motivos para este distanciamento da comunidade está justamente numa falta de conhecimento dos materiais disponíveis, como também na importância que tais livros (objetos / documentos) possuem para a história dos campos disciplinares dos dois cursos desta faculdade – arquitetura e urbanismo e design. Deste modo, espera-se um trabalho associado entre orientador e orientando, visando o levantamento de algumas obras singulares do acervo, como também a organização de eventos / debates destinados a uma melhor apresentação do acervo desta biblioteca.

### **Objetivos**

O objetivo central desta proposta é incentivar e desenvolver ações que contribuam para a divulgação dos materiais existentes na Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e

Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), estabelecendo uma interface mais ativa e amistosa com seu público. Assim, espera-se ampliar a presença da biblioteca junto à comunidade e ampliar a sua participação e atuação junto aos campos disciplinares relacionados – arquitetura e urbanismo e design. Num plano mais específico, espera-se, em acordo com cada um dos cinco eixos de ação: 1. Ampliar a divulgação das ações institucionais da biblioteca, favorecendo o acesso à informação e ampliação de seu público; 2. Estruturar um novo patamar de informação de seu acervo bibliográfico, integrando-o com estruturas digitais que permitam novas formas de pesquisa; 3. Divulgar um conjunto documental que não se integra facilmente às estruturas digitais disponíveis, permitindo que se reconheça a diversidade dos documentos disponíveis na Seção de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP; 4. Estabelecer um novo patamar descritivo da coleção de diapositivos, reconhecendo que a biblioteca possui informações que hoje não estão devidamente acessíveis à comunidade; 5. Constituir uma nova dinâmica de integração da comunidade com os materiais bibliográficos, permitindo com que se observe novas perspectivas de pesquisa e valoração do acervo da FAUUSP.

Por certo, esta iniciativa busca estabelecer e reconhecer formas de acesso e divulgação dos acervos institucionais da universidade, o que pode ser ampliado para outras estruturas da FAUUSP e, eventualmente, para outras instituições.

## **Métodos**

Este projeto destina-se a 10 estudantes de graduação, organizados em duplas em cada um dos 5 eixos propostos. O trabalho em dupla é fundamental para o desenvolvimento de ações integradas e a percepção de problemas muitas vezes complexos com os quais

os graduandos irão enfrentar, facilitando o retorno junto ao orientador. Em paralelo, o orientador fará uma reunião semanal com todo o grupo, visando à coordenação do desenvolvimento das atividades. Estas reuniões serão articuladas com a coordenação da biblioteca, especialmente com Mônica Arruda e Gisele Brito. Nestas reuniões, serão realizadas orientações e apresentações a respeito da biblioteca, apresentando sua posição institucional e de pesquisa no contexto nacional e internacional. Ainda, debates mais específicos serão desenvolvidos com os estudantes de cada um dos eixos, identificando suas especificidades e avançando em propostas para aperfeiçoar seus objetivos.

#### **Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas**

Todos os alunos envolvidos no projeto farão reuniões coletivas semanais com o coordenador, onde serão indicados encaminhamentos e ações a serem desenvolvidas. Sempre que necessário, o coordenador fará reuniões com os alunos, quando poderão participar os coordenadores e os conselheiros da biblioteca, em acordo com as demandas. Ainda, cada um dos eixos demandará ações específicas.

**Eixo 1 - Design gráfico para divulgação de ações da biblioteca.** Reuniões semanais com o coordenador; análise da produção gráfica já disponível e desenvolvida pela biblioteca ao longo dos últimos 10 anos; desenvolvimento de um programa de necessidades em conjunto com a coordenação da biblioteca; desenvolvimento de peças gráficas e matrizes a partir das quais os funcionários da biblioteca e os professores poderão desenvolver, eventualmente, suas produções. O material final será sistematizado e disponibilizado para a comunidade acadêmica.

**Eixo 2 - Descrição coordenada de material bibliográfico.** Reuniões semanais com o coordenador; análise da plataforma Acrópole e identificação de características da interface; levantamento de possibilidades de estruturação de dados vinculados; conversa e estruturação do trabalho junto à comissão da biblioteca e à comissão de rede digital da FAUUSP; desenho e desenvolvimento da estrutura a ser desenvolvida; desenvolvimento dos recursos gráficos e digitais; apresentação da plataforma reconfigurada.

**Eixo 3 - Digitalização 3D de objetos tridimensionais das coleções da Seção de Materiais Iconográficos.** Reuniões semanais com o coordenador; levantamento dos objetos tridimensionais da Seção de Materiais iconográficos – Maticon; sistematização de suas características a serem captados pelo scaneamento digital; conversa no STMEEC, antigo LAME, para identificação das características e limitações de scaneamento; scaneamento a análise primária dos resultados; revisão dos scaneamentos e seus usos em plataforma digital; estruturação dos arquivos gerados na base de dados; debate sobre as formas de acesso e arquivamento.

**Eixo 4 - Detalhamento da descrição da coleção de diapositivos.** Reuniões semanais com o coordenador; apresentação dos livros de registro; transcrição dos livros de registro; avaliação das transcrições e sugestão de adequações com a coordenação da biblioteca; finalização e apresentação do trabalho desenvolvido.

**Eixo 5 - Apresentação de livros da Seção de Materiais Bibliográficos.** Reuniões semanais com o coordenador; Levantamento dos livros e pesquisadores / professores a serem contatados para o desenvolvimento das atividades; conversa com o coordenador e com orientandos de doutorado para identificar os livros; pequeno levantamento histórico dos livros e desdobramentos de pesquisa; realização dos encontros (10) a



serem documentados e gravados para eventual futura publicação; sistematização final dos resultados.

### **Resultados previstos**

De uma forma geral, espera-se ampliar o acesso de pesquisadores interessados em arquitetura, urbanismo e design. Ainda, espera-se ampliar a relevância da Biblioteca no cenário nacional e internacional, contribuindo com o protagonismo da FAUUSP junto à comunidade de pesquisa e ensino dentro e fora do Brasil. Espera-se contribuir com o protagonismo da biblioteca enquanto estrutura fundamental da FAUUSP, compreendendo-a na sua estrutura bibliográfica e arquivística. Por fim, espera-se estruturar ações que resultem em contributos singulares para as pesquisas em desenvolvimento, estendendo a amplitude das pesquisas e sua relevância junto à comunidade acadêmica.

### **Cronograma de execução**

O cronograma de execução se estrutura em acordo com as atividades a serem desenvolvidas em cada um dos 5 eixos de trabalho – como descrito no referido item. Neste sentido, o cronograma segue a proposta indicada, tendo o seu detalhamento previsto em função das conversas com a comissão da biblioteca.

### **Outras informações relevantes**

Destaco que, como coordenador didático da Biblioteca, tenho maior interesse no desenvolvimento desta proposta, em seus diferentes eixos de ação. Ainda, para além da sua relação com uma dinâmica cotidiana junto à biblioteca, esta proposta se vincula a

duas outras pesquisas. A primeira é o Auxílio Jovem Pesquisador já finalizado, que tinha como objeto de investigação indireta a biblioteca, que se intitulava “Cultura visual e história intelectual: arquivos e coleções de arquitetura” (Processo FAPESP 17/06571-0), sob minha coordenação (<https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/98158/cultura-visual-e-historia-intelectual-arquivos-e-colecoes-de-arquitetura/>). A segunda é o Temático FAPESP, intitulado “Acervos digitais e pesquisa: arte, arquitetura e tecnologia” (Processo FAPESP 22/05946-9), sob coordenação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Giselle Beiguelman (<https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/111570/acervos-digitais-e-pesquisa-arte-arquitetura-e-tecnologia/>). Em ambos os casos, destaca-se a articulação entre pesquisa e ensino, onde a biblioteca e seus acervos são pontos centrais da reflexão.